



Boletim 15 - 28 DE ABRIL DE 2010

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

**FUP CUT**

# Conquistas dos petroleiros: mais um legado do Governo Lula

Hoje, dia 28 de abril, às 10h, alguns companheiros serão indenizados pelas perdas sofridas em lutas passadas. O evento acontecerá no Salão do Edise, no RH Corporativo/ Rio de Janeiro, e contará com a presença do coordenador da FUP da época greve histórica, Antonio Carlos Spis, da direção da FUP e de seus Sindicatos filiados.

As indenizações serão entregues a companheiros que se aposentaram após terem sido demitidos nas greves de 94/95 e que não foram reintegrados durante o processo de negociação e/ou lei da anistia que reintegrou os demais. Essas reparações se darão conforme previsto no nosso último Acordo Coletivo. Aqui de Minas serão contemplados os companheiros Marcio Nicolau e Wagner Duarte.

Além dos Sindicatos filiados à FUP, os Sindipetros Litoral Paulista, São José dos Campos e Alagoas/Sergipe também possuem companheiros que serão abrangidos por este acordo, que foi uma conquista da FUP.

Este é o último ano do governo Lula e foi durante esse governo que os petroleiros foram conquistando as perdas causadas pelos desastrosos anos FHC.

**Por ser o último ano de governo é bom lembrarmos algumas conquistas que tivemos logo nos primeiros anos com Lula**

As primeiras foram as

reintegrações ou readmissões de trabalhadores demitidos e/ou afastados por causa das greves de 94/95. O fim dessas punições foi acompanhado das devidas reparações financeiras que cada caso exigiu. Algumas das pessoas que voltaram ao trabalho, depois de mais de dez anos afastadas, voltaram atacando o governo Lula, a FUP, a Lei da Anistia etc. Na época, essas pessoas foram tiradas do turno e outras perseguidas de diversas formas e só tiveram seus direitos restabelecidos em negociações do Sindicato/FUP com a Petrobrás e o governo Lula.

Um outro grande legado do governo Lula foi esse: o respeito as posições e reivindicações dos trabalhadores e seus representantes.

Outra grande conquista dos petroleiros, que também é um grande legado do governo Lula, é o saneamento do Plano Petros, que hoje apresenta superávit, e a criação do Plano Petros 2 que cobre todos os petroleiros que estão fora do antigo plano.

O governo do PSDB/FHC fechou o Plano Petros sem reparar nenhum dos problemas que o plano apresentava. A manutenção do nosso fundo de pensão e seu revigoramento passou por longas negociações entre Sindicato/FUP com Petrobrás e às vezes até com o

governo.

Outra grande conquista, e um dos maiores legados do governo Lula, foi a salvação da Petrobrás. Desde o início do governo FHC as lutas dos petroleiros passavam pela não privatização ou sucateamento da empresa. Muitos trabalhadores perderam emprego, promoção e tiveram outros tipos de retaliação porque lutavam em defesa da Petrobrás.

No governo Lula nossa luta foi recompensada e a Petrobrás é hoje uma empresa admirada, além de estar entre as maiores de todo mundo. E nessa construção todos nós participamos. Não podemos deixar de ressaltar que se a PLR ainda não é a que sonhamos, deu um salto de qualidade muito grande nos últimos anos em relação às anteriores.

Esta reparação que ora acontece, faz justiça a estes companheiros que participaram do maior enfrentamento que nossa categoria teve contra o neoliberalismo, tanto no governo Itamar (1994), como no FHC (1995). Temos ainda, muito mais a conquistar, por isso continuamos na luta. Vamos melhorar cada vez mais a empresa, conversando, negociando com a Petrobrás e com o governo, e ainda, quando necessário, nos mobilizaremos para conquistar nossas

---

**QUEM LUTA CONQUISTA – AGORA É DILMA  
2010 PARA CONTINUAR CONQUISTANDO**

# ATENÇÃO ATIVA!

## HOJE É DIA DE PALESTRA SOBRE APOSENTADORIA ESPECIAL, ÀS 18H, NA SEDE DO SINDIPETRO/MG

Hoje, 28/04, na Sede do Sindipetro/MG (Av. Barbacena, 242 – Barro Preto), às 18h, será ministrada pela Dra. Juliana Cássia

Bento uma palestra com o tema Aposentadoria Especial.

Este é um assunto muito questionado pelos

trabalhadores(as) e a Dra. Juliana, advogada previdenciária, falará sobre ele e poderá tirar dúvidas.

**PARTICIPE!**

---

## 28 de abril: Dia Nacional em Memória às Vitimas de Acidente de Trabalho

**CUT e centrais fazem ato em Brasília e protocolam propostas em projetos de lei para alterações de artigos da Lei 8213/91.**

No dia 28 de abril, Dia Nacional em Memória às Vítimas de Acidente de Trabalho, a CUT e as demais centrais (CTB, CGTB, Força, NCST e UGT) estarão em Brasília para a realização de um ato público e reunião com o deputado Michel Temer, presidente da Câmara dos Deputados, onde haverá a protocolização das propostas em projetos de lei para alterações de artigos da Lei 8213/91.

Além do ato nacional, que contará com a participação do presidente da CUT, Artur Henrique e do secretário de Saúde do Trabalhador, Manoel Messias, a CUT também convoca às Estaduais, Ramos e Sindicatos a desenvolverem atividades em defesa da saúde do trabalhador na semana de 28 de abril. O objetivo é

denunciar a irresponsabilidade do setor patronal no que diz respeito aos acidentes e doenças do trabalho; cobrar do Estado na esfera municipal, estadual e federal ações efetivas de proteção a saúde do trabalhador; apoiar as lutas dos trabalhadores e o fortalecimento de suas organizações pela melhoria da saúde e condições de trabalho - como a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), Sistema Único de Representação (SUR), Comissão de Fábrica e outros.

No Brasil, só no ano de 2008 foram registrados 747 mil de acidentes de trabalho com 2.757 mortes e 12.071 casos de trabalhadores/as que sofreram incapacidade permanentemente. Todos os anos são gastos bilhões

em recursos públicos com os acidentes de trabalho. Em 2008 foram 46 bi, com a assistência médica, benefícios por incapacidade temporária ou permanente, e pensões por morte de trabalhadores e trabalhadoras vítimas das más condições de trabalho.

O aumento dos acidentes de trabalho, que incorpora apenas os trabalhadores celetistas, é resultado da implantação do Nexo Técnico epidemiológico Previdenciário – NTEP. Atende parcialmente antiga reivindicação do movimento sindical, em razão da subnotificação das doenças do trabalho. Deixa de fora os servidores públicos estatutários e os trabalhadores da economia informal. **CUT**

---

## XI Congresso Nacional Extraordinário da FeTERA

A FeTERA – Federação dos Trabalhadores da Energia da República Argentina convocou em março seu XI Congresso que aconteceu no último dia 23/04, na sede do Sindicato Luz e Força, em Mar del Plata, cidade que fica a 400 Km de Buenos Aires, capital Argentina.

A FUP participou desse importante encontro para a classe trabalhadora que discutiu, entre outros pontos, o futuro CTA – Central dos Trabalhadores Argentinos, a constituinte social da FeTERA, meio ambiente, transformações climáticas.

Além disso, a FeTERA fez integração com trabalhadores em energia de outras nacionalidades, como brasileiros, paraguaios, uruguaios, mexicanos, chilenos e bolivianos. O companheiro Leopoldino Martins esteve no congresso e falou sobre as políticas sociais contra a crise.

---